



**AME**

IGREJA BATISTA ÁGAPE



**O FRUTO DO ESPÍRITO SANTO  
NO CARÁTER DO INTERCESSOR**



# SUMÁRIO

<i>Palavras da Autora.....</i>	<i>03</i>
<i>Introdução.....</i>	<i>04</i>
<i>O fruto do Espírito no caráter do intercessor.....</i>	<i>06</i>
<i>O amor no caráter do intercessor.....</i>	<i>08</i>
<i>O gozo no caráter do intercessor.....</i>	<i>10</i>
<i>A paz no caráter do intercessor.....</i>	<i>12</i>
<i>A paciência no caráter do intercessor.....</i>	<i>14</i>
<i>A benignidade no caráter do intercessor.....</i>	<i>16</i>
<i>A bondade no caráter do intercessor.....</i>	<i>18</i>
<i>A fé no caráter do intercessor.....</i>	<i>20</i>
<i>A mansidão no caráter do intercessor.....</i>	<i>22</i>
<i>O domínio próprio no caráter do intercessor.....</i>	<i>24</i>
<i>Conclusão.....</i>	<i>26</i>





## PALAVRAS DA AUTORA

Esta frase “Eu sou o fruto de alguém que intercedeu por mim”, é uma marca que levo em meu coração, porque pela palavra entendo que meu primeiro intercessor foi meu Amado Jesus. Pois, 2.000 anos atrás, Jesus intercedeu por mim em João 17:20-21 dizendo: “Rogo também por AQUELES que crerão em mim, por meio da mensagem deles, para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me Enviaste”.

Considero que dentro da palavra “AQUELES”, estamos nós, pois, de acordo com Romanos 8:34, Jesus ainda “Intercede por nós” diante de nosso Pai Celestial.

Deus nos está chamando para sermos intercessores de nossas gerações aqui na terra, por isso, a intercessão tem que ser a prioridade nº 1 da vida da igreja.

Se Jesus é o nosso eterno intercessor, então porque a igreja não intercede? Toda igreja que não tenha esta prioridade, não está exercendo seu ministério profético e sacerdotal. Deus está chamando a todos, sem exceção, para serem intercessores.

A bíblia diz em 1 Timóteo 2:1 que “Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações e intercessões, ações de graça em favor de todos os homens. Aceitar o chamado para interceder é o maior privilégio que temos, pois, é como receber a chave mestre para abrir todas as portas que estavam fechadas.

Moisés foi um libertador de sua geração, porém, o sucesso de seu ministério não veio através das estratégias de guerra que ele usou, mas pela intercessão. Do princípio ao fim, vemos a Moisés intercedendo em toda e qualquer circunstância.

Da mesma forma que Moisés foi formado em seu diário viver, e através da sua intimidade com Deus, amadureceu a cada dificuldade enfrentada, tornando-se o homem mais manso da terra, assim mesmo, acontecerá em nossas vidas. Com o tempo, o mesmo Espírito Santo estará semeando em nossos corações seu fruto, para que possamos amadurecer a cada situação que se apresente, chegando a ser como Moisés, intercessores de nossas gerações.



# INTRODUÇÃO

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e todo que dá fruto ele poda, para que dê mais fruto ainda. Vocês já estão limpos, pela palavra que lhes tenho falado. Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim. “Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma. Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados. Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido (João 15:1-7).

Quando nascemos de novo, devemos entender que pela graça e misericórdia de Deus, nos tornamos em herdeiros de uma nova natureza em Cristo Jesus. O sangue de Jesus derramado na cruz do calvário, nos salva, nos cura, liberta e, por meio de seu Espírito Santo, nos impulsiona a ter uma íntima comunhão com Deus. Esta nova etapa não é uma mudança de religião, é saber criar um relacionamento sério e permanente com o nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo.

Antes de ir à cruz, Jesus pronunciou uns dos seus últimos sermões que está escrito no livro de João, no capítulo 15, revelando que ele é a Videira verdadeira, dando a entender que existem videiras falsas.

Na videira verdadeira, o nosso Pai celestial é o lavrador. Já nas videiras falsas, os lavradores são a religiosidade, as vãs filosofias, o apoio em nossa própria prudência, a dependência da carne, etc.

Fomos chamados a permanecer unidos na videira verdadeira para dar fruto, e se permanecemos nela, o nosso Deus e Pai, como um bom agricultor, nos processará através da

poda, cortando tudo aquilo que não nos deixa frutificar.

Percebam a insistência de Jesus em nos motivar a permanecer na videira. Mas por que? Porque a natureza humana é desistir com facilidade. Jesus, na maioria dos casos, utilizava figuras relacionadas à vida cotidiana do ser humano, para ensinar princípios espirituais, e esta alegoria, claramente, nos exorta sobre a necessidade de estarmos unidos a Ele ilustrando-o por meio da videira e os seus ramos.

Analisando cuidadosamente o livor de João, no capítulo 15, podemos destacar vários princípios que todo novo convertido deve levar em conta para crescer, amadurecer e frutificar na vida cristã:

- Através de João 15:2 “Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, Ele CORTA; e todo que dá fruto Ele PODA, para que dê mais fruto ainda”, aprendemos que toda pessoa que decide permanecer na videira verdadeira, precisa passar por um processo de libertação, tanto mental quanto espiritual (CORTA), e por um processo de santificação, deixando para trás velhos e maus hábitos, que contaminavam a sua vida (PODAR).
- Através de João 15:3 “Já estão limpos pela palavra”, podemos entender a importância de uma VIDA DEVOCIONAL para frutificarmos na vida cristã.
- Através de João 15:4 “Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim”, vemos a importância de cultivar uma vida de oração.
- Em João 15:5 “Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma”, somos frutíferos por natureza.
- Em João 15:7 “Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será

concedido”, Deus nos chama à Intercessão.

- Em João 15:8 “Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos”, Deus nos chama a evangelizar.

- Em João 15:9-13 “Como o Pai me amou, assim eu os amei; permaneçam no meu amor. Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço. Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa. O meu mandamento é este: amem-se uns

aos outros como eu os amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos”, Deus através deste novo mandamento, nos ensina a fazermos tudo por amor.

- O resultado final está em João 15:15 “Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai eu lhes tornei conhecido”, nos tornamos amigos de Deus”, nos tornamos amigos de Deus



## O FRUTO DO ESPÍRITO SANTO NO CARÁTER DO INTERCESSOR

Segundo Gálatas 5:22, 23 “Mas o fruto do Espírito Santo é Amor, gozo, paz, paciência, benignidade, bondade, fé, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei, o fruto é do Espírito Santo. O fruto do Espírito Santo precisa ser gerado em nosso caráter, para que não mais vivamos da mesma forma que vivíamos antes de conhecer de Cristo, deixando para traz os nossos pecados e delitos, sendo transformados em nossa mente.

Para que nos tornemos numa Igreja Intercessora, é de suma importância que o fruto do Espírito Santo seja gerado no caráter de cada membro da igreja, para que nenhuma circunstância, por mais adversa que seja, não desvie a ninguém, deste grande propósito de Deus para nossas vidas, a conquista de nossas gerações para Cristo.

Precisamente, o apóstolo Paulo diz em Romanos 8:26-27 “E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos”.

Quando oramos sem a presença do Espírito Santo sobre nossas vidas, a oração que expressamos sai de nossas bocas sem autoridade, são palavras vazias, sem vida. Podemos nos esforçar ao máximo, mas nunca causaremos comoção no mundo espiritual.

O Espírito Santo segundo Romanos 8:26-27 faz 3 coisas por nós:

- O Espírito Santo nos ajuda em nossas fraquezas: Esta expressão significa que ainda existem áreas de nossa mente que não tem sido renovadas. Quando o nosso espírito não está livre, o inimigo usa uma de suas armas favoritas, sendo ela a preocupação e, um coração dominado por este sentimento, não lhe permite orar com liberdade. Em nossas fraquezas, e muitas vezes dominados por

nosso problemas, nos sentimos sem forças, e somente o Espírito Santo, poderá nos instruir e guiar, para que os nossos problemas pessoais não se tornem em inimigos da oração e da intercessão;

- O Espírito Santo nos ajuda a orar como convém: Os discípulos perceberam que a oração era um estilo de vida de seu mestre, e por isso um dia, eles lhe fizeram um pedido: “Senhor ensina-nos a orar”. Jesus, cheio do Espírito Santo, ensinou um modelo de oração “O Pai Nosso”. O mesmo Espírito que guiou a vida de oração de Jesus, nos acompanhará dando-nos sabedoria e inteligência para orar de acordo com a vontade de Deus;
- O Espírito Santo intercede por nós com gemidos inexprimíveis: O que faz o Espírito Santo por nós na vida de oração é impactante, porque vai mais além de uma oração convencional. O mesmo Espírito Santo, toma o nosso espírito e nos leva a orar noutras línguas com gemidos impossíveis de serem expressos por meio de palavras comuns. Que privilégio maravilhoso que temos de orar, adorar e interceder juntamente com o Espírito Santo.

A bíblia revela a manifestação permanente do Espírito Santo de Gênesis a Apocalipse, por exemplo, Ele esteve na criação, pairando na desordem e no vazio, acompanhou ao povo de Israel no deserto numa coluna de fogo de noite e numa nuvem de glória durante o dia, ungiu profetas, guerreiros, se manifestou em sua plenitude no momento em que Jesus em um ato de obediência se batizou nas águas do rio Jordão. O Espírito Santo foi enviado a nós pelo mesmo Jesus. Por isso, a evidência da presença do Espírito Santo em nossas vidas é a manifestação de seu fruto como parte do nosso caráter.

Como gerar no caráter do intercessor o fruto do Espírito Santo? Levemos em conta três aspectos:

1. Renovação mental: A mente humana é a plataforma dos pensamentos, ela está dominada por toda classe de pensamentos,



na maioria das vezes, mal dirigidos. Estes pensamentos são como plantas daninhas que criam raízes profundas, por isso, depois do novo nascimento em Cristo Jesus, é necessário começar a renovar a mente. Em Salmo 51:6 "O Espírito Santo, ama a verdade e no oculto nos faz conhecer sabedoria", o Espírito Santo, plantará em nosso caráter a verdadeira sabedoria e em nossa natureza o seu fruto, para que cada uma de suas características possa se manifestar em nós diariamente.

2. Transformação da forma de falar: As palavras que brotam da boca não saem por acaso, elas são as vestes dos pensamentos, porque as palavras que falamos, ou produzem vida, ou morte.

Os intercessores são profetas e por esta razão, de suas bocas não devem sair palavras negativas, de dúvidas, de maldição, para depois pretender através da oração, falar palavras de benção, pois a língua, não contamina só a pessoa, mais também tudo o que está em seu entorno. A boca do intercessor deve ser assim como uma fonte, da qual não pode sair dela água doce e também amarga, pois Tiago 3:2 "Se alguém não tropeça no falar, tal homem é perfeito, sendo capaz de dominar todo o seu corpo", nos ensina a necessidade do fruto do Espírito Santo em nossas vidas, para que possamos freiar a nossa boca, nos tornando perfeitos intercessores.

3. Atitudes corretas: As nossas atitudes são o resultado da nossa forma de pensar e falar e revelam quem somos. Salmo 51:10 "cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto" é um clamor de Davi a Deus por uma mudança interna, por isso, a evidência de que o fruto do Espírito Santo está sendo plantado no nosso

coração, é que as mudanças começam em nós de dentro para fora, manifestando-se no nosso caráter. O intercessor tem que ser uma carta aberta, e seu diário viver deve ser uma evidência de sua integridade.

Como opera o fruto do Espírito Santo na oração e na intercessão?

O fruto do Espírito Santo é uma manifestação visível da vida transformada de um cristão. O apóstolo Paulo define o fruto como um só, porém com nove características ou atributos, que assim como um cacho de uvas pende de um só galho, significa que cada atributo do fruto se complementa entre si. O fruto do Espírito precisa se manifestar integralmente no caráter do intercessor, pois, sem este fruto, dificilmente ele será bem sucedido. A primeira batalha a vencer é a conquista da nossa própria vida, pois, muitos pretendem interceder por outras pessoas ou circunstâncias, sem levar em conta a formação do seu próprio caráter, aspecto fundamental para não se tornar em presa fácil das armadilhas da vida e do mesmo diabo.

Os pensamentos contrários ou antônimos do fruto do Espírito Santo, são como plantas com raízes profundas malignas que impedem que ele seja plantado em nossa vida. Neste módulo 2, analisaremos à luz da Palavra de Deus, cada parte do fruto do Espírito Santo com seus respectivos inimigos, para que possamos nos tornar numa Igreja Intercessora.

#### Ministração:

1. Ore para que o Fruto do Espírito Santo seja gerado no caráter de cada membro da IBA.
2. Ore para que o Senhor renove a mente, transforme a forma de falar e que tenham atitudes corretas.
3. Ore para que a vida de cada membro da igreja seja uma manifestação visível do Fruto do Espírito Santo.

# O AMOR NO CARÁTER DO INTERCESSOR

“O AMOR NA INTERCESSÃO PRODUZ COMPAIXÃO NO INTERCESSOR”

ROMANOS 5:5:

“E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que Ele nos concedeu”.

Paulo, nos revela neste versículo acima, que a natureza de Deus é amar. De fato, Deus é o único que pode despertar na natureza humana o verdadeiro amor, significando que outras formas de amor são passageiras. Deus é amor, e quem permanece em seu amor, permanece em Deus, e Deus nele.

O amor é uma liga que une o coração de Deus com o coração do intercessor.

Jesus, o nosso modelo a seguir como intercessor, mostrou que “seu coração estava cheio de um sentimento de compaixão e de misericórdia (Amor), acompanhado de um desejo profundo de ajudar e de fazer o bem sem medo de sacrificar-se pelos demais”, ensinando-nos que os corações dos intercessores devem estar inundadas deste amor, para que possam conquistar suas gerações.

VENCENDO TODA A INDEFERENÇA:

O que se opõe para que o AMOR não seja parte da natureza do intercessor, é a INDEFERENÇA. A INDEFERENÇA se nutre das rejeições, da amargura, da injustiça, da violência, da vingança, entrando a dominar o coração humano.

Quando há INDEFERENÇA no coração do intercessor, suas orações brotam de sua boca sem compaixão, e sem vida.

Os ódios, os ressentimentos, os medos, a rejeição, a falta de perdão e a indolência não podem governar a vida emocional do intercessor, por isso, o coração do intercessor deve ser trabalhado no “verdadeiro amor, que não é invejoso, não trata com leviandade, não se ensoberbece; não se porta com indecência; não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal. Não se deleita com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha” (1 Coríntios 13:4-8).

Para que o AMOR seja parte da natureza do intercessor, ele precisa vencer diariamente a INDEFERENÇA.

O AMOR COMO PARTE DA INTERCESSÃO DA IGREJA:

A oração realizada por Jesus no Jardim do Getsêmani, foi tão profunda, que a agonia do seu ser, se tornou-se gotas de sangue que corriam do seu rosto, até o chão. Nessa oração Jesus demonstrou todo seu amor pela humanidade.

O AMOR como parte do fruto do Espírito Santo, leva aos intercessores a:

- Interceder com compaixão e misericórdia e não por obrigação.
- Ter uma convicção de que o Espírito Santo os inspira a orar com uma linguagem de um perdão incondicional, de cura, sem aceitação de pessoas.
- Orar em favor dos seus familiares, amigos, vizinhos e da igreja, inspirados com o mesmo amor com que Deus também nos amou.

### Ministração:

1. Ore para que possamos interceder com compaixão e misericórdia e não por obrigação.
2. Ore para que tenhamos a natureza de Deus, que é amar.
3. Ore para que todos os membros vençam a indiferença.



# O GOZO NO CARÁTER DO INTERCESSOR

“O GOZO NA INTERCESSÃO PRODUZ ESPERANÇA NO INTERCESSOR”

ROMANOS 14:17

“Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e gozo no Espírito Santo”.

O gozo é diferente da alegria, pois a alegria é momentânea e depende das emoções ou das circunstâncias externas, mas o Gozo é permanente, porque é uma semente plantada pelo Espírito Santo no coração da pessoa. Este gozo é um privilégio, porque podemos nos regozijar em Cristo sempre, independentemente do que esteja acontecendo em nosso entorno, já seja algo ruim ou bom.

O gozo do Senhor nos leva também a valorar as maravilhosas bênçãos de nossa relação com o Espírito Santo de Deus. Um exemplo deste gozo está na vida do apóstolo Paulo, que enquanto estava na prisão em Filipos, animou aos seus irmãos dizendo: “gozai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: gozai-vos” (Filipenses 4:4).

Há uma relação entre graça e gozo, pois, as duas procedem de uma raiz grega que significa “Favor não merecido”. A salvação de nossas vidas é um favor não merecido, ou seja, a fonte de nosso gozo está na salvação por meio do sacrifício de Jesus na cruz do calvário. O Gozo do Senhor brota como rios de águas vivas do nosso interior, assim como o expressou Jesus.

VENCENDO TODA A AMARGURA:

O que se opõe para que o GOZO não seja parte da natureza do intercessor, é a AMARGURA. A AMARGURA se nutre de

todos os fracassos e humilhações sofridas no decorrer da vida, gerando a tristeza, a desesperança, a angústia, a solidão e a depressão, que entram a dominar o coração humano.

Quando há AMARGURA no coração do intercessor, suas orações brotam de sua boca em forma de queixa, com crítica, com murmuração, desmotivando a todos que estão ao seu redor.

Para vencer a AMARGURA, o intercessor precisa, segundo 2 Coríntio 5:17, “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”, deixar todas as decepções e fracassos e tudo aquilo que gerou amargura em seu coração no passado, sepultando assim, de uma vez por todas a sua velha natureza.

Para que o GOZO seja parte da natureza do intercessor, ele precisa vencer diariamente a AMARGURA.

O GOZO COMO PARTE DA INTERCESSÃO DA IGREJA:

O GOZO no caráter do intercessor é um alicerce poderosíssimo, porque o leva a orar e interceder, com toda a esperança, sem nunca desistir, sabendo que Deus, a seu devido tempo, responderá a intercessão de sua igreja.

O GOZO como parte do fruto do Espírito Santo, leva aos intercessores a:

- Louvar e adorar a Deus com alegria de coração.
- Interceder com esperança e cheios de ânimo.
- Interceder com convicção.

Ministração:

1. Ore para que os irmãos louvem e adorem a Deus com alegria de coração
2. Ore para que todos os membros vençam a amargura.



# A PAZ NO CARÁTER DO INTERCESSOR

## A PAZ NO CARÁTER DO INTERCESSOR:

“A PAZ NA INTERCESSÃO PRODUZ TRANQUILIDADE NO INTERCESSOR”

COLOSSENSES 1:19-20:

“Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude, e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão no céu, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz”.

O sangue de Jesus derramado na cruz do calvário é o único que pode gerar em nossos corações essa tão anelada paz que o mundo procura para ser feliz. A paz de Deus nasce no coração. Ela não pode ser experimentada, senão há uma reconciliação genuína com Deus. A reconciliação com Deus, de fato, nos leva a ser agentes de paz para com o mundo que nos rodeia.

Quando tudo parece que vai mal, e que parece que Deus nos abandonou, a Paz, como parte do fruto do Espírito Santo, se manifestará em nossa vida, para que o nosso coração não desfaleça.

## VENCENDO TODA A ANSIEDADE:

O que se opõe para que a PAZ não seja parte da natureza do intercessor, é a ANSIEDADE.

O profeta Isaias expressa a Deus: “Tu conservaras em completa paz aquele cuja mente está firme em ti”.

Está é uma promessa maravilhosa, ser conservado em paz significa não se desgastar interiormente como consequência dos problemas. Nesta sociedade tão afetada pela ANSIEDADE, que gera angústia, estresse, depressão, síndromes de pânico, escravidão nos vícios, conservar-se em PAZ se torna numa necessidade.

Os intercessores têm que apreender a viver nesta paz, já que a sua posição é enfrentar todo este tipo de aflições da humanidade. A PAZ, como parte do fruto do Espírito Santo, gera no coração do intercessor uma convicção de que Deus tem o domínio sobre tudo, e conseqüentemente também está tomando o controle de todos os nossos problemas e adversidades.

Quando há ANSIEDADE no coração do intercessor, suas orações brotam de sua boca vazias, e superficiais. Para vencer a ANSIEDADE, o intercessor precisa, aprender a confiar em Deus e em sua Palavra, sabendo que Ele é fiel para cumprí-la no seu devido tempo.

Para que a PAZ seja parte do caráter do intercessor, ele precisa vencer diariamente a ANSIEDADE.

## A PAZ COMO PARTE DA INTERCESSÃO DA IGREJA:

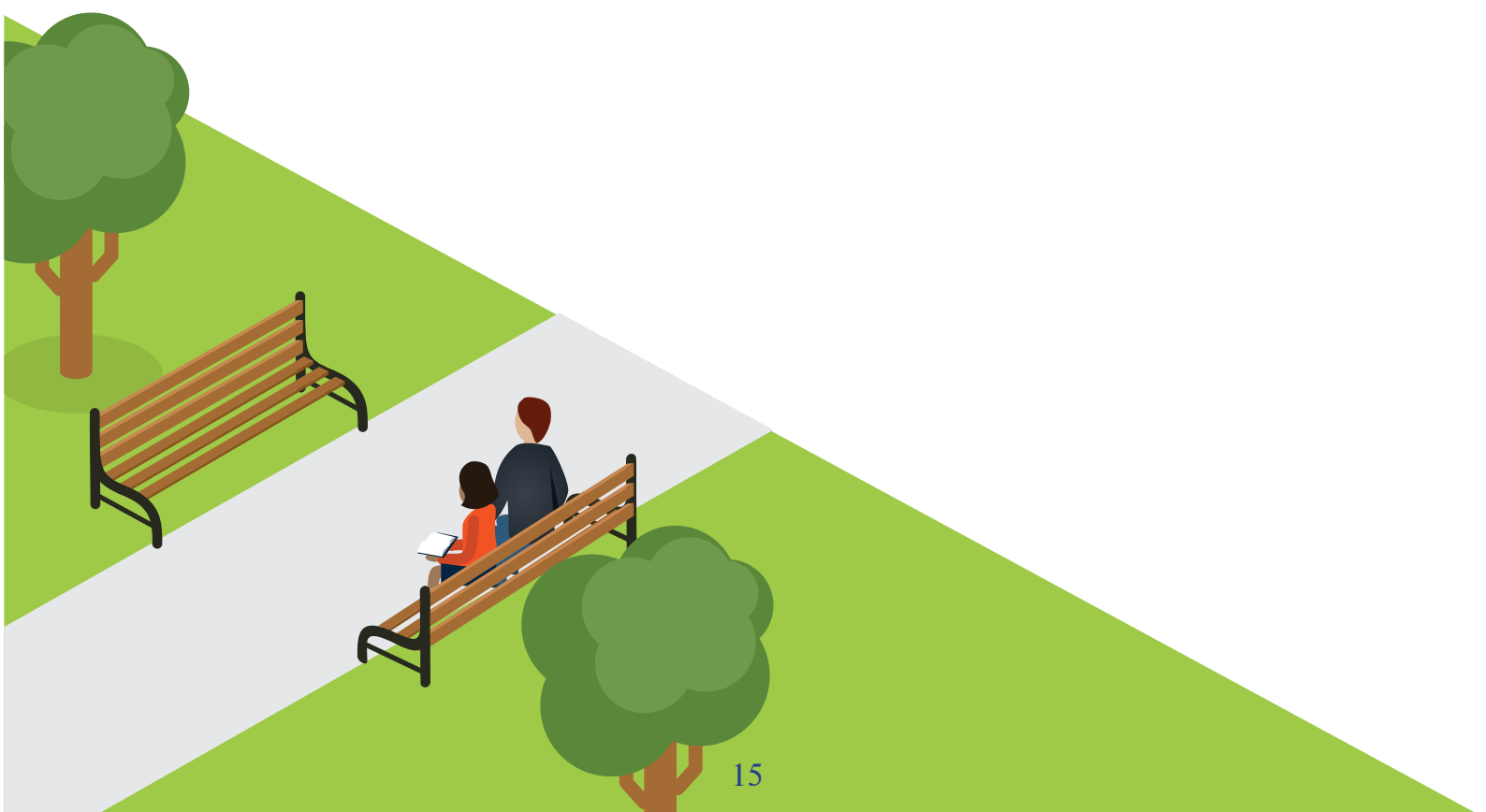
A paz segundo João 14:27 “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo, para que não se turbe o vosso coração, nem se atemorize,” é necessária não só quando tudo está dando certo, mas com maior razão, quando estamos atravessando pelo deserto das adversidades.

A PAZ como parte do fruto do Espírito Santo, leva aos intercessores a:

- Interceder sem ansiedades, entendendo que Deus fará a parte dele.
- Orar com palavras que transmitem tranquilidade e segurança.
- Buscar a unidade, o perdão e a reconciliação na igreja.

Ministração:

1. Ore para que todos os irmãos experimentem a verdadeira paz de Deus
2. Ore para que todos os membros vençam a ansiedade.



## A PACIÊNCIA NO CARÁTER DO INTERCESSOR

“A PACIÊNCIA NA INTERCESSÃO PRODUZ PERSEVERANÇA NO INTERCESSOR”

HEBREUS 6:12:

“De modo que vocês não se tornem negligentes, mas imitem aqueles que, por meio da fé e da paciência, recebem a herança prometida”.

A paciência nos leva a saber esperar, com um espírito tranquilo, sem nunca desistir.

A paciência é uma parte do fruto do Espírito Santo que nos capacita a pensar antes de falar e de agir. A paciência nos leva a sermos perseverantes na oração.

A paciência faz parte do caráter de Deus, pois, sempre está de braços abertos, na espera de que ninguém se perca e sim que todos procedam a um genuíno arrependimento. Você pode imaginar como poderiam as igrejas e famílias serem mais fortes e mais felizes se cada membro tivesse a paciência como parte de seu caráter? Em vez de agir com raiva ferindo ao nosso próximo, pacientemente, viveríamos em paz para com todos. Tal atitude melhoraria as nossas relações em todos os aspectos.

VENCENDO TODA A PRESSA:

O Salmo 40: 1-4 “Esperei com paciência no SENHOR, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor. Tirou-me dum lago horrível, dum charco de lodo, pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos. E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos o verão, e temerão, e confiarão

no Senhor. Bem-aventurado o homem que põe no Senhor a sua confiança, e que não respeita os soberbos nem os que se desviam para a mentira”, claramente ensina sobre a necessidade de saber esperar em Deus, um pouco difícil devido a nossa natureza de querer as coisas de imediato.

Não ser paciente na intercessão é um grave problema porque, à causa da PRESSA, se desiste da oração no primeiro obstáculo ou quando as repostas demoram em chegar. No caráter do intercessor a paciência é uma fortaleza sobrenatural, porque ela age como um ponto de equilíbrio para não cair nas armadilhas emocionais ou diabólicas. O tempo não é seu inimigo e sim um aliado, por isso, aprenda a aproveitar bem cada segundo, minuto, hora e dia.

Quando há PRESSA no coração do intercessor, suas orações brotam de sua boca sem sabedoria, e sem entendimento.

Todo intercessor tem que discernir os pontos fracos de seu caráter, e neste caso, a PRESSA, faz com que a pessoa haja com aspereza, impaciência, inconstância, falta de sossego e impulsividade.

Para que a PACIÊNCIA seja parte do caráter do intercessor, ele precisa vencer diariamente a PRESSA.

A PACIÊNCIA COMO PARTE DA INTERCESSÃO DA IGREJA:





Na bíblia temos muitos exemplos de homens e mulheres de Deus que demonstraram paciência, inclusive esperaram por anos, uma resposta de parte de Deus. Uma delas foi Ana a mãe do profeta Samuel, que sofria a vergonha de não poder ter filhos. Ana foi paciente na Tribulação produzida pela vergonha e perseverou na oração, por isso, Deus escutou a sua oração e sua matriz se abriu e não só teve esse filho tão esperado, senão que, Deus lhe concedeu mais seis filhos.

A PACIÊNCIA como parte do fruto do Espírito Santo, leva aos intercessores a:

- Interceder com perseverança, sem nunca desistir.
- Saber esperar, até obter a resposta de Deus.
- Perseverar na oração, mesmo em tempos difíceis e de tribulação.

#### Ministração:

1. Ore para que todos os membros da IBA tenham paciência com um espírito tranquilo, sem nunca desistir.
2. Ore para que todos os membros vençam a pressa.



# A BENIGNIDADE NO CARÁTER DO INTERCESSOR

“A BENIGNIDADE NA INTERCESSÃO PRODUZ MISERICÓRDIA NO INTERCESSOR”

Efésios 4:32

“Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo”.

Por meio deste versículo podemos entender que uma pessoa benigna, também é misericordiosa, porque sabe perdoar aos seus inimigos e não guarda ressentimentos contra ninguém.

A melhor maneira de definir a benignidade de Deus, é que ela nos alcançou, através de entregar o seu único filho, Jesus Cristo, mesmo nós sendo pecadores, nos dando o direito de sermos chamados filhos de Deus através do novo nascimento. Agora, em vez de sermos escravos, somos herdeiros, e recebemos a vida eterna.

A benignidade como parte do caráter do intercessor faz com que ele não guarde rancor em seu coração contra ninguém, estando sempre pronto a perdoar.

VENCENDO TODA A INTOLERÂNCIA:

O que se opõe para que a BENIGNIDADE não seja parte da natureza do intercessor, é a INTOLERÂNCIA. A INTOLERÂNCIA impede que o ser humano tenha em seu coração misericórdia, tendo dificuldade em perdoar, guardando rancor em seu coração.

A INTOLERÂNCIA leva o intercessor a buscar sempre justificativas para o seu mau comportamento, gerando conflitos entre as pessoas que o rodeiam.

Quando há INTOLERÂNCIA no coração do intercessor, suas orações brotam de sua boca com leviandade, sendo precipitado em seu julgamento.

Para que a BENIGNIDADE seja parte da natureza do intercessor, ele precisa vencer diariamente a INTOLERÂNCIA.

A BENIGNIDADE COMO PARTE DA INTERCESSÃO DA IGREJA:

Em Miquéias 6:8 “Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor pede de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benignidade, e andes humildemente com o teu Deus?”, podemos aprender que quando a BENIGNIDADE faz parte da intercessão da igreja, ela inspira justiça, benignidade, e humildade, para que como igreja intercessora façamos o que é bom perante a Deus, o nosso Senhor.

A BENIGNIDADE como parte do fruto do Espírito Santo, leva aos intercessores a:

- Interceder com prudência.
- Inspirar transparência e honestidade em suas orações.
- Serem misericordiosos.
- Compadecerem-se dos mais.

Ministração:

1. Ore para que os irmãos tenham um coração perdoador e não guarde ressentimentos.
2. Ore para que todos os membros vençam a intolerância.



# A BONDADÉ NO CARÁTER DO INTERCESSOR

“A BONDADÉ NA INTERCESSÃO PRODUZ GENEROSIDADE NO INTERCESSOR”

Efésios 2:7

Para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus.

Nesta escritura podemos entender que a bondade é uma riqueza extraordinária que vem por gerações completas, revelada pela existência de Jesus como Salvador e Senhor da humanidade.

Antes de mais nada, devemos ser bons para com todos, assim com Deus também é bom e perdoador para conosco.

A BONDADÉ como parte do caráter do intercessor, faz com que ele seja generoso com o seu próximo, criando em seu coração o desejo de querer ver bem aos que o rodeiam.

VENCENDO TODO O EGOÍSMO:

O que se opõe para que a BONDADÉ não seja parte da natureza do intercessor, é o EGOÍSMO. O EGOÍSMO impede que o ser humano possa se importar com as demais pessoas, pois apenas se importa consigo mesmo, sentindo-se afetado pelos demais quando não consegue o que quer.

Quando há EGOÍSMO no coração do intercessor, suas orações brotam de sua boca com motivações incorretas, colocando apenas seus interesses pessoais e o que acredite ser relevante, tendo dificuldade de obedecer e seguir qualquer direcionamento dado pela igreja.

Para vencer o EGOÍSMO, o intercessor precisa, segundo Mateus 7:12 “Assim, em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei e os Profetas”, parar de pensar em seus próprios problemas, e começar a se importar mais pelos demais, procurando fazer a outros, o que gostaria que um dia fizessem por ele, e trabalhando pelo bem estar de todos.

Para que a BONDADÉ seja parte da natureza do intercessor, ele precisa vencer diariamente o EGOÍSMO.

A BONDADÉ COMO PARTE DA INTERCESSÃO DA IGREJA:

No livro das lamentações 3:21-23 disse: “Contudo, quero lembrar do que pode dar a esperança: A bondade do Senhor é a razão de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se plenamente a cada manhã, grande é a tua fidelidade”, o profeta Jeremias está exaltando a bondade de Deus. Não podemos desconhecer que a nossa existência está sustentada pela bondade de Deus.

A BONDADÉ como parte do fruto do Espírito Santo, leva aos intercessores a:

- Inspirar confiança e transparência em tudo.
- Interceder com prudência e temor a Deus.
- Transmitir confiança em Deus e em sua palavra.

### Ministração:

1. Ore para que os irmãos sejam generosos com o próximo.
2. Ore para que todos os membros da IBA vençam o egoísmo.



# A FÉ NO CARÁTER DO INTERCESSOR

“A FÉ NA INTERCESSÃO PRODUZ A CERTEZA DA VITÓRIA NO INTERCESSOR”

1 JOÃO 5:4:

“O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé”.

Em toda pessoa nascida de novo, o Espírito Santo planta uma semente chamada fé em sua natureza. Essa fé é como um escudo que o torna vencedor em todas as circunstâncias. A bíblia diz que a fé agrada a Deus, e que ela vem pelo ouvir a palavra de Deus, por isso, é muito importante ter uma vida devocional com Deus, pois através disso, ativamos a fé em nossos corações, que crescerá a cada dia mais.

No livro de Judas 1:3 “Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos, e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos”, aprendemos que a fé deve ser preservada e fortalecida a cada dia.

A FÉ como parte do caráter do intercessor, faz com que ele tenha a certeza de que Deus dará a vitória.

VENCENDO TODA A DÚVIDA E A INCERTEZA:

O que se opõe para que a FÉ não seja parte da natureza do intercessor, é a DÚVIDA E A INCERTEZA. A DÚVIDA E A INCERTEZA impede que o ser humano possa ter fé para crer que Deus fará o milagre.

Quando há DÚVIDA E A INCERTEZA no coração do intercessor, suas orações brotam de sua boca com incredulidade.

Para vencer o DÚVIDA E A INCERTEZA o intercessor, segundo Tiago 1:6,7 “Peça-a,

porém, com fé, em nada duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte. Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa”, não pode permitir a dúvida em seu coração, pois gera incertezas, tornando-o, assim como a onda do mar, inconstante em tudo que fizer.

Para que a FÉ seja parte da natureza do intercessor, ele precisa vencer diariamente a DÚVIDA E A INCERTEZA.

A FÉ COMO PARTE DA INTERCESSÃO DA IGREJA:

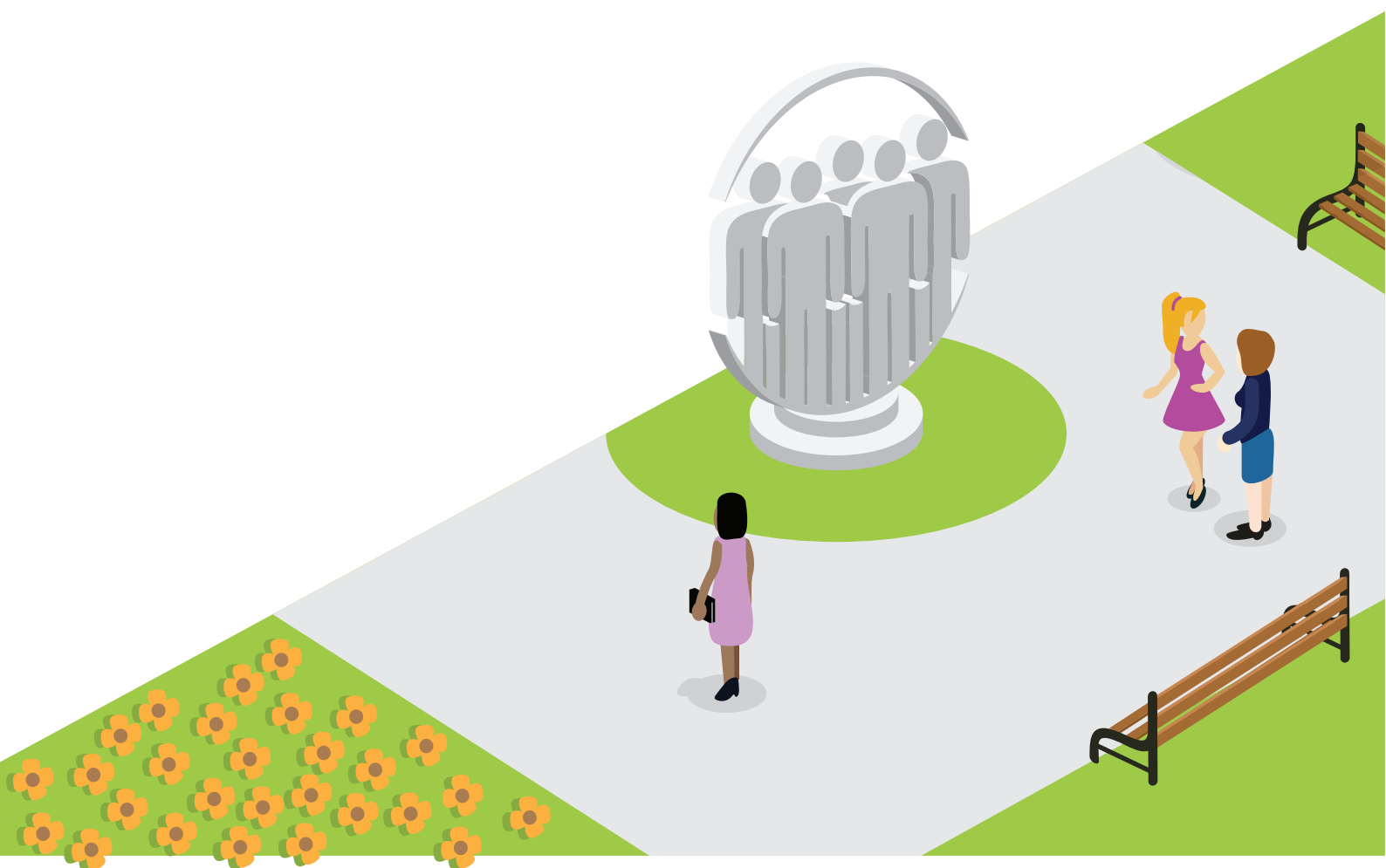
Em Hebreus 11:1 “Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos”, aprendemos a importância de ter a certeza de que Deus dará a vitória, mesmo que não estejamos vendo nada. A bíblia também ensina em Marcos 11:23 Porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele”, que jamais os intercessores devem ter fé segundo a sua limitação humana, e sim crer que nada é impossível para Deus.

A FÉ como parte do fruto do Espírito Santo, leva aos intercessores a:

- Nunca expressar palavras negativas, nem tampouco palavras de derrota.
- Interceder com uma convicção plena de que a palavra de Deus, cumprirá o seu propósito, pois nunca voltará a Ele vazia.
- Não se deter, porque sabem que não há nada impossível para Deus.
- Ser fiel em todas e qualquer circunstâncias.
- Não permite que a dúvida e a incerteza controlem sua vida.

## Ministração:

1. Ore para que os irmãos tenham certeza de que Deus dará a vitória
2. Ore para que a fé seja preservada e fortalecida a cada dia.
3. Ore para que todos os membros vençam a dúvida e a incerteza.



# A MANSIDÃO NO CARÁTER DO INTERCESSOR

“A MANSIDÃO NA INTERCESSÃO PRODUZ HUMILDADE NO INTERCESSOR”.

1 Pedro 3:4

“Pelo contrário, esteja no ser interior, que não perece, beleza demonstrada num espírito manso e tranquilo, o que é de grande valor para Deus”.

A mansidão é algumas vezes confundida com fraqueza e timidez, mas esta parte do fruto do Espírito Santo nunca é uma manifestação de fraqueza. Nesta escritura de Números 12:3 “E era o homem Moisés muito MANSO, mais do que todos os homens que havia sobre a terra”, vemos a diferença que houve em Moisés, que de ser um homem soberbo, estava sendo considerado um homem muito manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.

A bíblia diz em Tiago 4:6 “Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes”, nos mostrando a necessidade de agirmos com HUMILDADE, para que a MANSIDÃO possa ser plantada em nosso caráter.

A MANSIDÃO como parte do caráter do intercessor, faz com que ele haja com calma e humildade, sem desprezar ninguém.

VENCENDO TODA A SOBERBA:

O que se opõe para que a MANSIDÃO não seja parte da natureza do intercessor, é a SOBERBA. A SOBERBA impede que o ser humano tenha em seu coração humildade, pois acredita ser uma afronta, qualquer coisa que lhe aconteça, tendo dificuldade em tratar bem as pessoas.

A SOBERBA leva o intercessor a ser intransigente para com os fracos na fé e suas falhas, tornando-se juiz das pessoas, da liderança e até mesmo da igreja.

Quando há SOBERBA no coração do intercessor, suas orações brotam de sua boca com altivez, com orgulho e menosprezo.

Para que a MANSIDÃO seja parte da natureza do intercessor, ele precisa vencer diariamente a SOBERBA.

A MANSIDÃO COMO PARTE DA INTERCESSÃO DA IGREJA:

Os intercessores têm muito claro que seu chamado não se limita a orar algumas horas. O bom intercessor busca a glória do Senhor, e não a sua própria Glória, assim como o demonstrou Moisés, quem intercedeu na





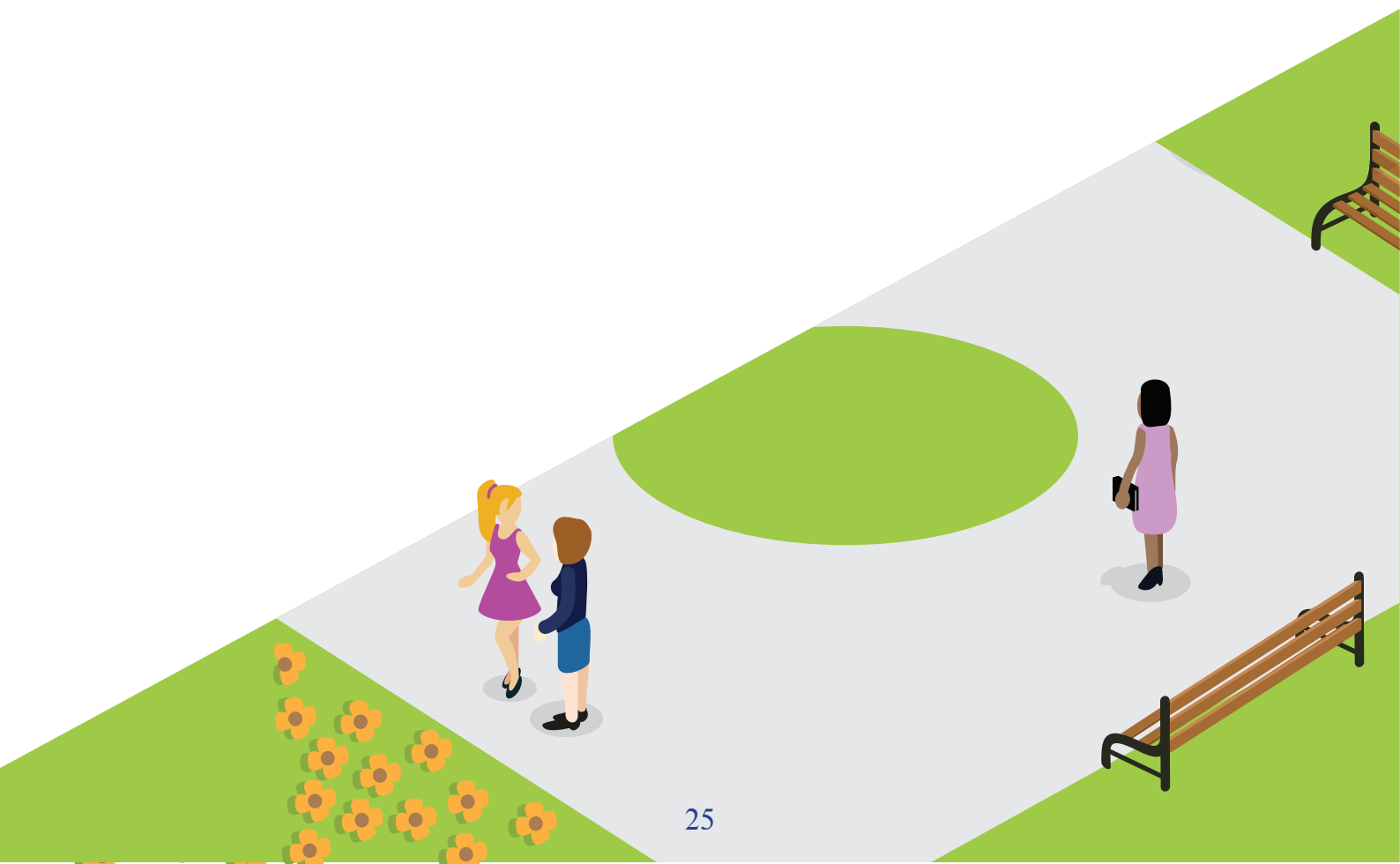
presença de Deus quando ele lhe revelou que destruiria o seu povo para levantar uma nova geração, segundo Êxodo 32:11 "Senhor, por que se acende a tua ira contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande força e com forte mão? Por que hão de falar os egípcios, dizendo: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da Terra?", demonstrando a MANSIDÃO que havia em Moisés, que de em vez de julgar o povo, intercedeu por ele.

A MANSIDÃO como parte do fruto do Espírito Santo, leva aos intercessores a:

- Interceder pela família, pelos membros da igreja, e pela mesma igreja, sem julgar.
- Não se alegra com a desgraça das pessoas, e sim busca a restauração das mesmas, como demonstra o Salmo 106:23 "Pelo que os teria destruído, como dissera, se Moisés, seu escolhido, não se tivesse interposto diante dele, para desviar a sua indignação, a fim de que não os destruísse".
- Interceder com suplicas, pelos que estão perdidos em seus pecados e delitos, pois deseja em seu coração a salvação das famílias em Cristo Jesus. "O DOMÍNIO PRÓPRIO NA INTERCESSÃO PRODUZ PRUDÊNCIA NO INTERCESSOR".

### Ministração:

1. Ore para que os irmãos tenham mansidão, agindo com calma e humildade, sem desprezar ninguém.
2. Ore para que todos os membros da IBA vençam a soberba.



# O DOMÍNIO PRÓPRIO NO CARÁTER DO INTERCESSOR

Provérbios 25.28:

“Como cidade derribada que não tem muros, assim o homem que não tem domínio próprio”.

Nos tempos antigos as cidades estavam muito bem amuralhadas, isto inspirava confiança para todos os moradores porque estas muralhas representavam sua segurança. Nesta escritura de provérbios, o autor compara a pessoa que não tem domínio próprio como uma cidade que foi derrubada porque não tinha muros.

O Domínio próprio como parte do fruto do Espírito Santo, quando não está plantado no caráter da pessoa, a impede de ter AMOR, GOZO, PAZ, PACIÊNCIA, BENIGNIDADE, BONDADE, FÉ e MANSIDÃO. Para que o fruto do Espírito Santo possa ser plantado de forma integral em nosso caráter, é muito importante trabalhar o domínio próprio em nossas vidas, que vai desde guardar a nossa boca de falar sem pensar, a não matar, não roubar, não cobiçar, não mentir, etc.

O DOMÍNIO PRÓPRIO como parte do caráter do intercessor, faz com que ele haja com prudência, sensatez, não permitindo a leviandade em suas palavras.

VENCENDO TODA A IMPRUDÊNCIA:

O que se opõe para que o DOMÍNIO PRÓPRIO não seja parte da natureza do intercessor, é a IMPRUDÊNCIA. A IMPRUDÊNCIA impede que o ser humano, ao igual que Sansão, que por mais que pudesse dominar seus inimigos, teve um final trágico, pois não conseguiu dominar a si mesmo.

A IMPRUDÊNCIA leva o intercessor a confiar mais em si mesmo e na força de seu próprio braço, tendo ele dificuldade de confiar em Deus e em sua Palavra.

Quando há IMPRUDÊNCIA no coração do intercessor, ele abre sua boca sem pensar, e suas orações brotam de sua vida com

leviandade, insensatez e de forma precipitada, pois não consegue dominar a sua língua, fazendo que todo o seu ser pereça.

Para que o DOMÍNIO PRÓPRIO seja parte da natureza do intercessor, ele precisa vencer diariamente a IMPRUDÊNCIA. O DOMÍNIO PRÓPRIO COMO PARTE DA INTERCESSÃO DA IGREJA:

O homem, por causa do pecado, perdeu o domínio sobre si mesmo, e principalmente sobre suas palavras, ou seja, sobre sua língua. Antes suas palavras saíam de sua boca com autoridade e poder, porém, ao perder o domínio de todas as coisas, trouxe destruição a si mesmo, através de suas atitudes e palavras.

O DOMÍNIO PRÓPRIO como parte do fruto do Espírito Santo, nos capacita a dominar a nossa própria língua e nossos impulsos carnis, nos capacitando a vencer os maus hábitos que querem governar a nossa vida.

O DOMÍNIO PRÓPRIO como parte do fruto do Espírito Santo, leva aos intercessores a:

- À medida que o intercessor amadurece, ele irá entender que interceder é como plantar árvores frutíferas, onde se espera, em seu tempo, colher dos seus frutos.
- Interceder com prudência, pois entende o cuidado que deve ter com as palavras que saem da sua boca, que podem trazer tanto vida, como morte segundo Provérbios 18:21a “A morte e a vida estão no poder da língua”.
- Terem um compromisso total e absoluto nas diversas atividades da Igreja, já seja na oração, na intercessão, no evangelismo, etc.
- Remir o tempo que lhes é dado, tornando-se o Tempo num aliado para conquistar as suas gerações

Ministração:

1. Ore para que os irmãos tenham domínio próprio, agindo com prudência, sensatez e não permitindo a leviandade em suas palavras.
2. Ore para que todos os membros vençam a imprudência.



## CONCLUSÕES

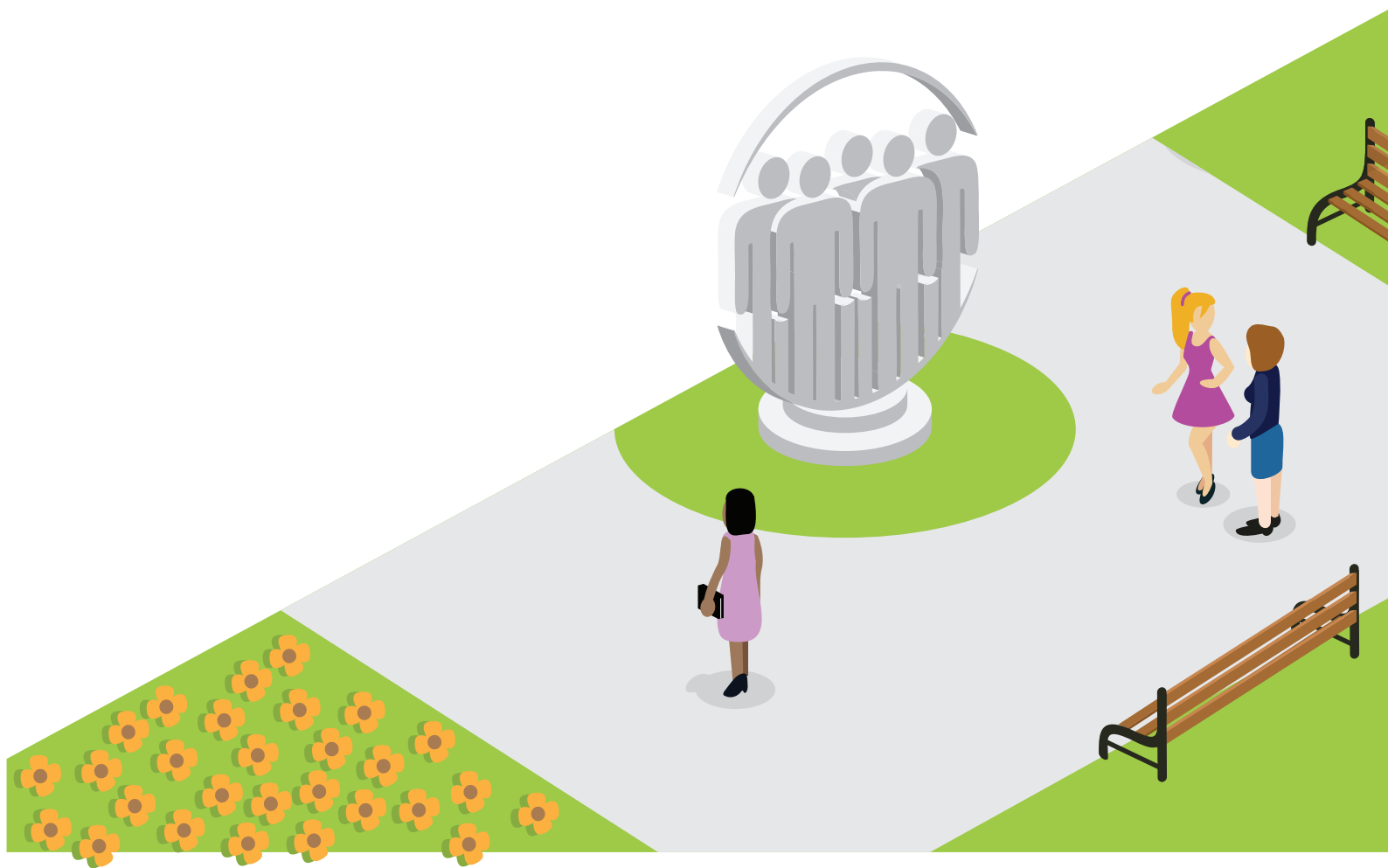
Quando olhamos para o fruto do Espírito Santo, vemos um retrato de Jesus Cristo. Todas as nove virtudes estavam presentes no seu caráter em todo o tempo que Ele passou aqui na terra. Por isso, deixe o Espírito Santo, trabalhe em seu caráter.

“Amada igreja de Cristo, eu oro e espero que este material ajude para dar

continuidade e ser parte de uma UMA IGREJA INTERCESSORA, durante este mês, com diligência, faça todas as tarefas propostas em cada capítulo da cartilha.

O sucesso para fazer mudanças profundas, que nos levará a ser parte deste projeto do Espírito Santo está escrito em cada capítulo deste material.







**IGREJA BATISTA ÁGAPE**